

ABREU, C. L. COSTA, L. E. de O. Acervo do Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC): produção de material didático-pedagógico para professores e estudantes de artes visuais. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 2., 2005, Goiânia. *Anais eletrônicos do XIII Seminário de Iniciação Científica* [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2005. n.p.

ACERVO DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE GOIÁS (MAC): PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA OS PROFESSORES E ESTUDANTES DE ARTES VISUAIS

ABREU, Carla Luzia de¹; **COSTA**, Luís Edegar de Oliveira².

Palavras-chave: arte-educação / material didático-pedagógico / museu / acervo / arte contemporânea

1. Introdução (Justificativa e objetivos)

Reconhece-se que os museus são pólos de irradiação de conhecimento e núcleos mantenedores da preservação da diversidade cultural das sociedades. A função de um museu vai além da apresentação de novos artistas ou da divulgação de artistas já consagrados. A alma de um museu reside na qualidade de seu acervo. Cabe aos museus a responsabilidade da preservação e conservação desta produção e, ainda, a divulgação deste material para que se cumpra, em sua totalidade, a relevância de sua função social como centro do desenvolvimento cultural da sociedade.

Desde que foi fundado, em 1987, o Museu de Arte Contemporânea de Goiás – MAC, acumulou ao longo destes anos um acervo plural e significativo da produção da nova geração de artistas que representam o olhar contemporâneo do Estado de Goiás. O conjunto desta obra representa um corpus informativo único para o conhecimento, estudo e investigação do patrimônio cultural dessa época, da arte contemporânea em Goiás, permitindo aproximação e compreensão desse movimento, por assim dizer, e do circuito das artes local.

No entanto, raramente o acervo do MAC está acessível ao público e, quando é agendada na programação do Museu uma exposição com este material, realiza-se um recorte de acordo com a temática proposta. Conseqüentemente, o MAC perde a oportunidade de visibilidade deste rico material e diminui seu potencial de produção e troca de conhecimento.

Sabe-se que a dificuldade desta Entidade em expor esta produção reside na exigência de um investimento financeiro e de pessoal qualificado. Sem isso, fica inviabilizada a realização, com uma maior frequência, de exposições de sua reserva técnica, atividade fundamental para que a contribuição desse acervo para uma reflexão sobre a arte em Goiás possa se dar. Fundamentalmente, a verba destinada ao Museu não é suficiente para que ele execute esta função básica.

Não bastasse isso, os professores e estudantes de artes da UFG, mas não apenas dela, encontram muitas dificuldades para contextualizarem as obras da nova geração de artistas goianos. Esta dificuldade se dá, em grande parte, à escassez de materiais didáticos que os auxiliem na tradução dos códigos de leitura estética desta produção. O domínio cognitivo deste material é de fundamental importância para a construção de aprendizagem dos signos contemporâneos. Daí este projeto, que se propõe produzir um material didático a partir do acervo do MAC, auxiliando a análise das obras, permitindo uma forma de interação que favoreça visibilidade desse acervo, mostrando sua relevância e a necessidade de receber um tratamento adequado. Portanto, este trabalho se justifica, até certo ponto, como uma forma de suprir a carência mencionada e ampliar as possibilidades de uma relação mais crítica e reflexiva dos docentes, discentes e do público em geral com a produção artística contemporânea de Goiás.

Conforme o que foi exposto até aqui, diante da evidência de que o acervo do MAC constitui um recurso educacional que pode e deve ser melhor explorado em virtude do que ele representa da arte contemporânea do Estado, definimos como objetivo principal deste projeto a produção de um material didático-pedagógico, que poderá tornar-se uma ferramenta de grande potencial, disponibilizando a professores, estudantes, pesquisadores

e à comunidade em geral informações relevantes e sistematizadas sobre essa parte do acervo. Esse material os auxiliará na contextualização e análise, em contextos educativos particularmente, dos signos visuais dessa produção cultural, ampliando as possibilidades de entendimento dela. Assim, o material didático a ser feito, resultado final deste projeto, além de auxiliar no processo de ensino/aprendizagem e entendimento da arte contemporânea, também possibilitará novas trocas entre o Museu, o professor, o estudante e a própria comunidade fortalecendo, a conscientização e valorização do patrimônio cultural contemporâneo representado pela produção artística goiana.

2. Metodologia

Dada a impossibilidade de coletar informações da totalidade das obras constantes na reserva técnica do MAC, devido ao curto período de tempo que este projeto se propõe, foi demarcado um recorte desta produção. Desse recorte foram escolhidos os seguintes artistas, cujas obras têm relevância na arte contemporânea em Goiás. É a partir de obras desses artistas que possui o acervo do MAC-GO, que comporemos o material didático-pedagógico a ser produzido. São eles: 1) Anahy Jorge, 2) Carlos Sena, 3) Cleber Gouveia, 4) Divino Sobral, 5) Juliano Moraes, 6) Luiz Mauro, 7) Marcelo Solá, 8) Pitágoras, 9) Paulo Veiga, 10) Rodrigo Flávio, 11) Rogério Mesquita, 12) Selma Parreira, 13) Vinicius de Castro e, 14) ZéCésar.

Para levantamento de dados e catalogação das obras desses artistas foi desenvolvida uma ficha baseada no resultado final de projeto de um grupo de estudantes do curso de Museologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP – São Paulo. Esse grupo, gentilmente, cedeu este material, desde que constassem seus créditos no rodapé deste documento por nós utilizado.

Esta ficha catalográfica tem os dados que servirão de alicerce para o desenvolvimento deste projeto, contendo informações fundamentais como: a) número do tomo, b) data de entrada da peça no museu, c) incorporação, d) procedência, e) título da obra, f) autor da obra, g) data de realização da obra, h) material e suporte, i) dimensões, j) estado de conservação, k) restauro, l) histórico e publicações, m) descrição da obra e, n) observações. Todas as fichas devem ser acompanhadas de foto da peça pesquisada.

As fotografias das obras visam responder à necessidade da preservação do original e salvaguardar as informações visuais com qualidade e nível de detalhes que possibilite a análise das obras enquanto objeto de investigação, assim como sua reprodução para o material didático-pedagógico.

No dia 2 de agosto iniciou-se o levantamento catalográfico, já na reserva técnica do Museu, das obras dos artistas acima citados. O levantamento destes dados finda no dia 10 de setembro de 2005, quando passaremos para a etapa seguinte, que será a definição da proposta de abordagem para a produção do material didático, resultado final deste projeto. Para essa etapa, já estamos realizando pesquisa bibliográfica.

3. Resultados e Discussões

Este projeto está em pleno desenvolvimento e a atual fase de trabalho terá seu término em novembro de 2005. O trabalho até agora desenvolvido tem se revelado adequado para o fim proposto. Até aqui, o levantamento e catalogação das obras dos artistas anteriormente mencionados proporcionam uma visão global da trajetória artística da arte contemporânea realizada no Estado, mesmo havendo a necessidade de um recorte do acervo do MAC, ter-se-á uma visão panorâmica desta produção.

Um ponto relevante deste projeto foi a revisão e atualização das fichas originais constantes nas obras da reserva técnica do Museu que, algumas vezes, se mostraram com dados errôneos ou incompletos. Este processo contou com a fundamental ajuda do Sr. João Rosa, responsável direto pelo acervo.

O MAC não possui recursos humanos e financeiros para manter o acervo de forma apropriada, falta laboratório e equipamentos especializados. Foi constatado que algumas obras necessitam de restauro imediato, correndo o risco de se perderem. É o caso das obras do artista plástico Cleber Gouveia. Outro problema relaciona-se com o espaço

físico da reserva técnica do Museu que não é adequado para o acondicionamento das obras, no modo que estes exigem. Verifica-se um número pequeno de grades, inexistência de recipientes para alojarem obras que usam papel ou tecido como suporte e, ainda, falta de espaços adequados para guardar obras com dimensões irregulares ou instalações.

Muitas obras constantes na reserva técnica do Museu não possuem o caráter de “contemporâneo”, fato que não colabora para criar uma identidade singular e necessária para o Museu. Estas obras, normalmente doações de outras entidades, ocupam espaços imprescindíveis que deveriam ser destinados a outras instituições que melhor se identificam com sua modalidade artística.

5. Conclusão/Comentários finais

A partir do levantamento realizado nesta primeira fase do projeto temos a certeza que poderemos fornecer aos profissionais acadêmicos e estudantes de artes um material didático que os auxiliará e ampliará as possibilidades para a melhor compreensão da arte contemporânea goiana, assunto que sempre se coloca como um desafio para a educação em arte na atualidade.

O acervo do MAC constitui um recurso educacional de incontestável riqueza, sendo até hoje pouco explorado. A leitura da arte contemporânea é de fundamental importância no processo de formação e enriquecimento da comunidade em geral. Assim sendo, o produto final deste projeto pedagógico, além de servir de apoio a professores e estudantes, valorizará este espaço cultural como um lugar de produção de conhecimento e objeto de reflexões, e irá ressaltar suas funções de preservar, conservar, expor e pesquisar o material cultural das produções contemporâneas do Estado, particularmente no campo das artes plásticas.

O fundamental, todavia, é que o material didático a ser produzido estimule uma relação crítica e cognitiva com as obras constantes no acervo do MAC, favorecendo sua valorização através de sua visualização, além de permitir uma aprendizagem sobre os códigos, por assim dizer, da arte contemporânea.

7. Referências Bibliográficas

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ALVARADO, Daisy V. Piccinini. **Figurações Brasil anos 60: neofigurações fantásticas e neo-surrealismo, novo realismo e nova objetividade**. São Paulo: Itaú Cultural; Edusp, 1999.
- BUORO, Anamelia Bueno. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino de arte**. São Paulo: Educ/FAPESP/Cortez, 2002.
- CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. 2ªed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.
- FIGUEIREDO, Aline. **Artes plásticas no Centro-Oeste**. Cuiabá: Edições UFMT/MACP, 1979.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1996.
- MASON, Timothy. **Gestão Museológica: Desafios e Práticas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: British Council: Fundação Vitae, 2004.
- PANOFISKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- RIBEIRO, Marília Andrés. **Neovanguardas: Belo Horizonte, Anos 60**. Belo Horizonte: C/Arte, 1997.
- THISTLEWOOD, David. Estudo crítico: o museu de arte contemporânea e a relevância social. In: BARBOSA, Ana Mãe (org.). **Arte-educação: leitura de subsolo**. São Paulo: Cortez, 2002, pp. 143-157.

¹ Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Faculdade de Artes Visuais – FAV, carla.abreu@cultura.com.br

² Orientador/Faculdade de Artes Visuais/UFV, ledegar@terra.com.br